

**Desenvolvimento de plantas de camomila cultivada em substrato comercial e areia.** Ubessi, C.<sup>1</sup>; Tedesco, S.B.<sup>1</sup>; Andriolo, J.L.<sup>1</sup>; Backes, F.A.A.<sup>1</sup>; Costa, V.O.<sup>1</sup>; Quadros, V.J.<sup>2</sup> <sup>1</sup>Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil. <sup>2</sup>Faculdade Santo Ângelo, Santo Ângelo, RS, Brasil. Autor responsável: cassi.ubessi@yahoo.com.br

A camomila é uma espécie medicinal com inflorescências aromáticas que é amplamente consumida na forma de chá, devido as suas propriedades terapêuticas. O substrato de cultivo pode interferir diretamente no crescimento e desenvolvimento do vegetal, resultando em mudanças na produção de flores. Plantas de camomila com maior número de ramificações tendem a ter maior produção de flores, visto que, as inflorescências surgem no ápice dos ramos. Dessa forma, substratos de cultivo que potencializem esta condição favorecem a produção de flores. Neste âmbito, o objetivo do trabalho foi avaliar o desenvolvimento de camomila submetida ao cultivo com substrato comercial e areia. O experimento foi realizado no Departamento de Fitotecnia na Universidade Federal de Santa Maria-RS, em ambiente protegido. Conduziu-se o experimento em delineamento inteiramente casualizado com a cultivar Mandirituba em duas bancadas compostas por 24 vasos (5 dm<sup>3</sup>). Em uma bancada os vasos foram preenchidos com areia e em outra com substrato comercial a base de turfa, casca de arroz carbonizada e calcário aditivado com *Trichoderma* spp. Todas as plantas foram fertirrigadas diariamente com solução nutritiva e o experimento teve duração de 136 dias (semeadura – até última colheita das flores). Ao final no experimento as plantas foram colhidas e pesadas em balança analítica de precisão para a determinação da massa fresca e posteriormente o material foi acondicionado em estufa de secagem à temperatura de 60 °C, até atingir massa constante. Também ao final do experimento foi contabilizado o número de ramos na base da planta e a altura do ramo central da planta. Os dados foram submetidos à análise de variância e comparação de médias por Scott & Knott (1974) em nível de 5% de probabilidade de erro. Houve diferença significativa entre os tratamentos e o cultivo em substrato proporcionou melhor crescimento e desenvolvimento das plantas de camomila. Nesse tratamento (170,80 g) é possível observar produção superior de massa fresca por planta em comparação com o cultivo em areia (55,21 g), conseqüentemente, o mesmo resultado é verificado para a massa seca (50,50 g – substrato e 15,19 g – areia) e número de ramos (14,80 ramos – substrato e 6,20 ramos – areia). Também, o cultivo em substrato apresentou plantas com 12,35 centímetros a mais em relação às plantas cultivadas em areia (60,85 cm – substrato e 48,50 cm – areia). O cultivo em areia demonstrou restrição ao crescimento radicular (observação visual) o que pode ter impactado diretamente no crescimento e desenvolvimento das plantas. Outro aspecto é que a areia é um substrato inerte com baixa retenção de água, fatores que também podem ter contribuído na redução do desenvolvimento das plantas de camomila. Em vista disso, plantas de camomila apresentam crescimento e desenvolvimento favoráveis quando cultivadas em substrato comercial e há redução de crescimento no cultivo em areia.

Palavras-chave: *Chamomilla recutita*; biomassa; cultivo em substratos.